

Proprietário é o responsável

“O Serviço de Limpeza Urbana não tem qualquer responsabilidade sobre os lotes particulares, nem pode arcar com mais essa tarefa”. A declaração é do diretor interino do SLU, Valdecil Pereira Coelho. Ele informou que faltam equipamentos e homens para realizar tal trabalho e creditou os problemas do Lago Norte à falta de um Código de Posturas no Distrito Federal. “As reclamações dos moradores são justas, mas não podemos fazer nada. As áreas públicas nós limpamos. As outras não”, disse ele.

Valdecil lembrou que nos Estados existem leis que forcem o proprietário a manter seu terreno limpo. Em São Paulo, por exemplo, o Serviço de Limpeza Urbana apresenta uma notificação ao

proprietário dando um prazo para ele fazer a limpeza. Se isso não ocorrer, o próprio Governo faz o serviço, mas cobra por ele. “O curioso em toda essa questão é que a população reclama e culpa o SLU pela sujeira, mas são os próprios moradores que sujam os terrenos. Infelizmente não temos previsão de quando poderemos realizar uma nova campanha de conscientização e educação”, lamentou Valdecil Coelho.

CÓDIGO

Até o final do mês que vem o Distrito Federal vai ter seu Código de Posturas redigido. O grupo nomeado pelo governador José Aparecido, em dezembro do ano passado, para desempenhar essa função, já concluiu seus trabalhos e agora está à

espera de sugestões de diversos setores para dar redação final ao Código. Quando isso ocorrer, o documento será apresentado ao governador e, em seguida, enviado ao Congresso para aprovação.

Um dos membros do grupo, o arquiteto da secretaria de Viação e Obras, Eduardo Jobim, adiantou que provavelmente o Código de Posturas vai implantar no DF a obrigação de o proprietário manter o terreno limpo “da mesma maneira que ocorre hoje em São Paulo. Quem não limpar vai ter que pagar ao Governo pela limpeza”. Jobim informou, também, que é provável a aprovação da criação de áreas cercadas, em diversos pontos da cidade, para depósito apenas de entulho de obras.